

  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E DOS ASSUNTOS CULTURAIS  
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO EDUCATIVA  
**Escola Básica Integrada Roberto Ivens**



---

**DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESAS**  
**E**  
**HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL**

---

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PERFIS DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS**

ANO LETIVO - 2025/ 2026

## **ÍNDICE**

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	3
<b>1. Critérios de avaliação</b>	
1.1. Português.....	4
1.2. História e Geografia de Portugal.....	5
<b>2. Perfis de Aprendizagens Específicas</b>	
2.1. <b>Português</b> .....	6
2.1.1. Domínio das atitudes.....	6
2.1.2. Domínio cognitivo.....	7
2.2. <b>História e Geografia de Portugal</b> .....	10
2.2.1. Domínio das atitudes.....	10
2.2.2. Domínio cognitivo.....	11

## | INTRODUÇÃO

O presente documento, elaborado de acordo com o definido no ponto 3 do Artigo 5.º da Portaria n.º 59/2019, de 28 de agosto e no ponto 2 do Artigo 20.º da Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto, tem como finalidade apresentar:

- o conjunto dos critérios de avaliação para as disciplinas de Português e de História e Geografia de Portugal (2.º ciclo);
- os perfis de aprendizagens específicas para os alunos do 2º ciclo, nas disciplinas de Português e de História e Geografia de Portugal, nos domínios atitudinal e cognitivo.

Resulta, deste modo, da reflexão que decorre do cruzamento da informação constante nos seguintes documentos: *Programas das disciplinas de Português e de História e Geografia de Portugal (2º ciclo)*, *Aprendizagens essenciais*, *Orientações Curriculares Regionais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Os perfis de aprendizagens específicas têm ainda, por base, as Orientações Curriculares de História, Geografia e Cultura dos Açores, para o 2.º ciclo, operacionalizadas nas planificações que orientam o ensino e as aprendizagens, no âmbito do Português e da História e Geografia de Portugal. No que diz respeito à disciplina de Português, insere-se, sempre que possível, autores, textos literários e informativos de cariz regional. No âmbito da História e Geografia de Portugal, deu-se um amplo espaço aos conteúdos de natureza local/regional.

Esta informação não dispensa, para os docentes, a consulta das planificações, onde são referidos os conteúdos, os modos de operacionalização e descritos os procedimentos de introdução dos instrumentos de avaliação.

O objetivo do documento foi o de “consensualizar e divulgar, no início do processo de aprendizagem, o que se pretende que os alunos aprendam e saibam fazer no final do período/ano escolar”, tal como nos foi proposto pela tutela.

## | 1. Critérios de avaliação

### 1.1. Português

<b>PORtuguês</b>	
<b>DOMÍNIO DAS ATITUDES</b>	<b>20%</b>
Comportamento/ cumprimento das regras	5%
Participação/ colaboração/ empenho	5%
Responsabilidade (material; assiduidade, pontualidade e caderno diário)	5%
Autonomia	5%
<b>DOMÍNIO COGNITIVO</b>	<b>80%</b>
<b>Avaliação sumativa</b>	
<b>Cinco momentos de avaliação por domínio ou domínios (1 no mínimo, 2 no máximo)</b>	<b>60%</b>
• Educação e Literária Leitura	15%
• Escrita	15%
• Gramática	15%
• Oralidade – Compreensão Oral (7,5%) - Expressão Oral (7,5%)	15%
<b>Avaliação Processual</b>	
<b>*Trabalho de sala de aula: Observação direta (registos) e autoavaliação</b>	<b>20</b>
❖ Oralidade/ Participação Oral	5%
❖ Educação e Literária Leitura	5%
❖ Escrita	5%
❖ Gramática	5%
*Fichas de trabalho; Caderno diário; Exercícios no tablet; Apresentação de trabalhos; Leitura extensiva; etc.	

Os testes de avaliação utilizam a seguinte nomenclatura:

**Insuficiente** 0-49%; **Suficiente** 50-69%; **Bom** 70-89%; **Muito Bom** 90-100%.

## 1.2. História e Geografia de Portugal

<b>HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL</b>	
<b>DOMÍNIO DAS ATITUDES</b>	<b>20%</b>
➡ Comportamento (individual e interpares)	12%
➡ Responsabilidade (pontualidade, assiduidade, material)	3%
➡ Autonomia	5%
<b>DOMÍNIO COGNITIVO</b>	<b>80%</b>
<b>Momentos de avaliação por tema/subtema</b>	<b>50%</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão histórica.</li> <li>• Tratamento da informação.</li> <li>• Comunicação em História.</li> </ul>	
<b>Avaliação processual - Questões aula + apresentações orais</b>	<b>30%</b>
➤ <b>Compreensão histórica</b>	<b>20%</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seriar/ordenar acontecimentos;</li> <li>• Localizar no espaço/Manusear globos e mapas;</li> <li>• Organizar/relacionar informações na produção de frisos cronológicos, atlas e glossário;</li> <li>• Aplicar a informação em novos contextos/resolver problemas.</li> </ul>	
➤ <b>Comunicação em História</b>	<b>10%</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar diferentes formas de comunicação, aplicando vocabulário específico da disciplina e exprimindo-se com correção linguística;</li> <li>• Apresentar de forma criteriosa e apelativa, comunicações orais;</li> <li>• Utilizar as novas tecnologias de informação e comunicação.</li> </ul>	

Os testes de avaliação utilizam a seguinte nomenclatura:

**Insuficiente** 0-49%; **Suficiente** 50-69%; **Bom** 70-89%; **Muito Bom** 90-100%.

## 2. Perfis de Aprendizagens Específicas

### 2.1. Português

#### 2.1.1. Domínio das atitudes

A – COMPORTAMENTO/ CUMPRIMENTO DAS REGRAS				
	5	Nível intermédio	3	1
Critério 1	O aluno revela um comportamento irrepreensível, cumprindo sempre as regras estabelecidas.		Revela quase sempre um comportamento adequado (com algumas chamadas de atenção), cumprindo, quase sempre as regras.	Revela um comportamento inadequado (com constantes chamadas de atenção), cumprindo raramente com as regras estabelecidas.
B – PARTICIPAÇÃO/ COLABORAÇÃO/ EMPENHO				
	5	Nível intermédio	3	1
Critério 1	O aluno participa e empenha-se ativamente nas tarefas/ atividades dentro da sala de aula.		O aluno participa e empenha-se quase sempre nas tarefas/ atividades dentro da sala de aula.	O aluno raramente participa e nunca se empenha nas tarefas/ atividades dentro da sala de aula.
Critério 2	O aluno evidencia um relacionamento interpessoal que se manifesta pela cooperação, respeito, tolerância, solidariedade e isenção.		O aluno evidencia um relacionamento interpessoal que, algumas vezes, não manifesta cooperação, respeito, tolerância, solidariedade e isenção.	O aluno não evidencia um relacionamento interpessoal em que se manifeste a cooperação, o respeito, a tolerância, a solidariedade e a isenção.
C - RESPONSABILIDADE (material; assiduidade, pontualidade e caderno diário)				
	5	Nível intermédio	3	1
Critério 1	Cumpre sempre os deveres escolares (assiduidade e pontualidade, material escolar, realização das tarefas, na sala de aula e em casa e organização do caderno diário).		Cumpre algumas vezes os deveres escolares (assiduidade e pontualidade, material escolar, realização das tarefas, na sala de aula, em casa e organização do caderno diário).	Não cumpre os deveres escolares (assiduidade, pontualidade, material necessário) nem cumpre prazos e tarefas (trabalhos de casa, trabalhos submetidos à avaliação formal, não tem o caderno diário organizado, entre outros).
D - AUTONOMIA				

	5		3		1
Critério 1	Manifesta iniciativa, interesse e empenho na realização do trabalho e no estudo, bem como na superação das suas dificuldades.	Nível intermédio	Manifesta algum interesse e empenho, participando algumas vezes nas atividades.	Nível intermédio	Não manifesta qualquer interesse nem empenho, não participando nas atividades.
Critério 2	Recorre às TIC/fontes documentais para a realização de trabalhos que impliquem pesquisa, seleção, tratamento e mobilização da informação.		Recorre, algumas vezes, às TIC/fontes documentais para a realização de trabalhos que impliquem pesquisa, seleção, tratamento e mobilização da informação		Nunca recorre às TIC/fontes documentais para a realização de trabalhos que impliquem pesquisa, seleção, tratamento e mobilização da informação.

## 2.1.2. Domínio cognitivo

ORALIDADE /PARTICIPAÇÃO ORAL					
Compreensão oral	5		3		1
Critério 1	Seleciona e organiza a informação relevante em função dos objetivos de escuta.	Nível intermédio	Seleciona a informação, revelando algumas dificuldades na organização da mesma. Nem sempre distingue o relevante do acessório.	Nível intermédio	Revela muita dificuldade na seleção da informação, não distinguindo a informação relevante da acessória. Não identifica os objetivos da escuta.
Expressão oral	5		3		1
Critério 1	Comunica, sem dificuldades, a informação, explicitando ideias e opiniões fundamentadas.	Nível intermédio	Comunica com alguma dificuldade a informação. Nem sempre explicita as suas ideias e opiniões de forma clara.	Nível intermédio	Comunica, com graves dificuldades, a informação, não conseguindo explicitar as suas ideias e opiniões com clareza.
Critério 2	Exprime-se sempre com correção linguística.		Exprime-se alguma vez com correção linguística.		Raramente se exprime com correção linguística.

Comentado [MJM1]: Virgula a seguir.

GRAMÁTICA					
	5		3		1
Critério 1	Identifica classes de palavras, transpondo o conhecimento para a oralidade e para a escrita.		Identifica com alguma dificuldade as classes de palavras, nem sempre transpondo o conhecimento para a oralidade e para a escrita.	Nível intermédio	Não identifica classes de palavras e revela muita dificuldade na transposição do conhecimento para a oralidade e para a escrita.
Critério 2	Estrutura o discurso, aplicando as regras da construção frásica.	Nível intermédio	Estrutura o discurso com alguma dificuldade, nem sempre aplicando as regras da construção frásica.	Nível intermédio	Estrutura o discurso com graves dificuldades, não aplicando as regras de construção frásica.

ESCRITA					
PLANIFICAÇÃO	5		3		1
Critério 1	Planifica com registo das ideias e a sua hierarquização.	Nível intermédio	Planifica o texto com orientação pontual, incluindo a informação solicitada, com falhas pontuais na estruturação e coerência da informação mobilizada.	Nível intermédio	Não planifica ou planifica sem rigor o texto, com falhas sistemáticas que comprometem a estruturação e a coerência da informação.
TEXTUALIZAÇÃO					
Critério 2	Textualiza, tendo em conta as tipologias dos textos e aplicando as regras gramaticais.	intermédio Nível	Redige um texto com falhas pontuais na adequação discursiva, bem como na correção linguística e na estruturação textual.	intermédio Nível	Redige um texto sem respeito pelos princípios básicos da adequação discursiva com falhas sistemáticas na correção linguística e na estruturação textual, comprometendo totalmente a coesão e coerência do texto.
REVISÃO					
Critério 3	Revê o texto seguindo os critérios fornecidos e/ou com base na apreciação efetuada, aperfeiçoando-o em função dos objetivos iniciais.	Nível intermédio	Revê o texto seguindo alguns dos critérios fornecidos e/ou com base na apreciação efetuada, aperfeiçoando-o em função dos objetivos iniciais.	Nível intermédio	Não revê ou revê o texto sem seguir os critérios fornecidos e/ou a apreciação efetuada, não o aperfeiçoando em função dos objetivos iniciais.

EDUCAÇÃO LITERÁRIA/LEITURA					
	5		3		1
Critério 1	Lê textos de várias tipologias, distinguindo ideias principais/pontos de vista e identificando a sua estrutura.	Nível intermédio	Revela alguma dificuldade na leitura de textos de várias tipologias, distinguindo algumas ideias principais/pontos de vista e identificando, com alguma dificuldade, a sua estrutura.	Nível intermédio	Revela muita dificuldade na leitura de textos de várias tipologias, não distinguindo ideias principais/pontos de vista nem identificando a sua estrutura.
Critério 2	Compreende os recursos, palavras e expressões, faz inferências e valoriza as mundivisões textuais.	Nível intermédio	Compreende, com algumas dificuldades, os recursos, palavras e expressões, faz algumas inferências e identifica as mundivisões textuais.	Nível intermédio	Revela muita dificuldade na compreensão dos recursos, palavras e expressões. Não faz inferências, nem deteta as mundivisões textuais.
Critério 3	Lê em voz alta com correção (entoação, respeito pela pontuação, dicção e ritmo)		Lê em voz alta com alguma correção (entoação, respeito pela pontuação, dicção e ritmo)		Raramente lê em voz alta com correção (entoação, respeito pela pontuação, dicção e ritmo)

## 2.2. História e Geografia de Portugal

### 2.2.1. Domínio das atitudes

A - COMPORTAMENTO (individual e interpares)					
	5	<b>Nível intermédio</b>	3	<b>Nível intermédio</b>	1
Critério 1	O aluno revela um comportamento irrepreensível.		Revela quase sempre um comportamento adequado (com algumas chamadas de atenção).		Revela um comportamento inadequado (com constantes chamadas de atenção).
Critério 2	O aluno evidencia um relacionamento interpessoal que se manifesta pela cooperação, respeito, tolerância, solidariedade e isenção.	<b>Nível intermédio</b>	O aluno evidencia um relacionamento interpessoal que, algumas vezes, não manifesta cooperação, respeito, tolerância, solidariedade e isenção.		O aluno não evidencia um relacionamento interpessoal em que se manifeste a cooperação, o respeito, a tolerância, a solidariedade e a isenção.
B - RESPONSABILIDADE (pontualidade, assiduidade, material)					
	5	<b>Nível intermédio</b>	3	<b>Nível intermédio</b>	1
Critério 1	Cumpre sempre os deveres escolares (assiduidade e pontualidade, material escolar, realização das tarefas, na sala de aula e em casa).		Cumpre algumas vezes os deveres escolares (assiduidade e pontualidade, material escolar, realização das tarefas, na sala de aula e em casa).		Não cumpre os deveres escolares (assiduidade, pontualidade, material necessário) nem cumpre prazos e tarefas (trabalhos de casa, trabalhos submetidos à avaliação formal, entre outros).
C - AUTONOMIA					
	5	<b>Nível intermédio</b>	3	<b>Nível intermédio</b>	1
Critério 1	Manifesta iniciativa, interesse e empenhamento na realização do trabalho e no estudo, bem como na superação das dificuldades.		Manifesta algum interesse e empenhamento, participando algumas vezes nas atividades.		Não manifesta qualquer interesse nem empenhamento, não participando nas atividades.
Critério 2	Recorre às TIC/fontes documentais para a realização de trabalhos que impliquem pesquisa, seleção, tratamento e mobilização da informação.		Recorre, algumas vezes, às TIC/fontes documentais para a realização de trabalhos que impliquem pesquisa, seleção, tratamento e mobilização da informação		Nunca recorre às TIC/fontes documentais para a realização de trabalhos que impliquem pesquisa, seleção, tratamento e mobilização da informação.

## 2.2.2. Domínio cognitivo

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL				
Compreensão histórica				
5		3		1
O(a) aluno (a) na generalidade:  Seria/ordena acontecimentos; Localiza no espaço/Manuseia globos e mapas; Organiza/relaciona informações na produção de frisos cronológicos, atlas e glossário; Aplica a informação em novos contextos/resolve problemas.	Nível intermédio	O(a) aluno (a) nem sempre:  Seria/ordena acontecimentos; Localiza no espaço/Manuseia globos e mapas; Organiza/relaciona informações na produção de frisos cronológicos, atlas e glossário; Aplica a informação em novos contextos/resolve problemas.	Nível intermédio	O(a) aluno (a) revela muitas dificuldades em:  Seriar/ordenar acontecimentos; Localizar no espaço/Manusear globos e mapas; Organizar/relacionar informações na produção de frisos cronológicos, atlas e glossário; Aplicar a informação em novos contextos/resolver problemas.
Comunicação em História				
O(a) aluno (a) na generalidade:  Utiliza diferentes formas de comunicação, aplicando vocabulário específico da disciplina e exprimindo-se com correção linguística. Apresenta de forma criteriosa e apelativa, comunicações orais; Utiliza as novas tecnologias de informação e comunicação.	Nível intermédio	O(a) aluno (a) nem sempre:  Utiliza diferentes formas de comunicação, aplicando vocabulário específico da disciplina e exprimindo-se com correção linguística; Apresenta de forma criteriosa e apelativa, comunicações orais; Utiliza as novas tecnologias de informação e comunicação.	Nível intermédio	O(a) aluno (a) revela muitas dificuldades em:  Utilizar diferentes formas de comunicação, aplicando vocabulário específico da disciplina e exprimindo-se com correção linguística; Apresentar de forma criteriosa e apelativa, comunicações orais; Utilizar as novas tecnologias de informação e comunicação.